



CAMPO DE ATUAÇÃO

A demanda por profissionais de Engenharia de Materiais é crescente, tendo em vista o desenvolvimento industrial da Bahia em vários setores e a ausência de profissionais com este perfil no estado.

A diversidade de atuação do Engenheiro de Materiais é ampla, principalmente nos setores industriais, como polos petroquímicos, siderúrgicas, polos cerâmicos e indústrias de transformação. Possui também forte atuação no setor de projetos, controle de qualidade e inspeção de materiais. Exemplos de indústrias onde o engenheiro de materiais pode atuar incluem: automotivas, metalúrgicas, indústrias de plásticos (polímeros), fibras, resinas e borrachas, tintas vernizes e colas, azulejos e louças sanitárias, blocos e telhas cerâmicas, componentes eletrônicos, vidros e derivados, síntese e beneficiamento de matérias-primas cerâmicas, metálicas, poliméricas, compósitos e indústrias afins.

Contudo, o campo de atuação profissional vem se expandindo em virtude de novas demandas, tais como nanotecnologia (pesquisa e produção de estruturas em escala atômica), biomateriais (materiais empregados para tratar ou substituir órgãos ou funções do corpo humano) e desenvolvimento de materiais inteligentes para aplicações específicas.

REITORA
Georgina Gonçalves dos Santos

VICE-REITOR
Fábio Josué Souza dos Santos

DIRETOR DO CETENS
Jacson Machado Nunes

VICE-DIRETOR DO CETENS
Odais Vieira dos Santos

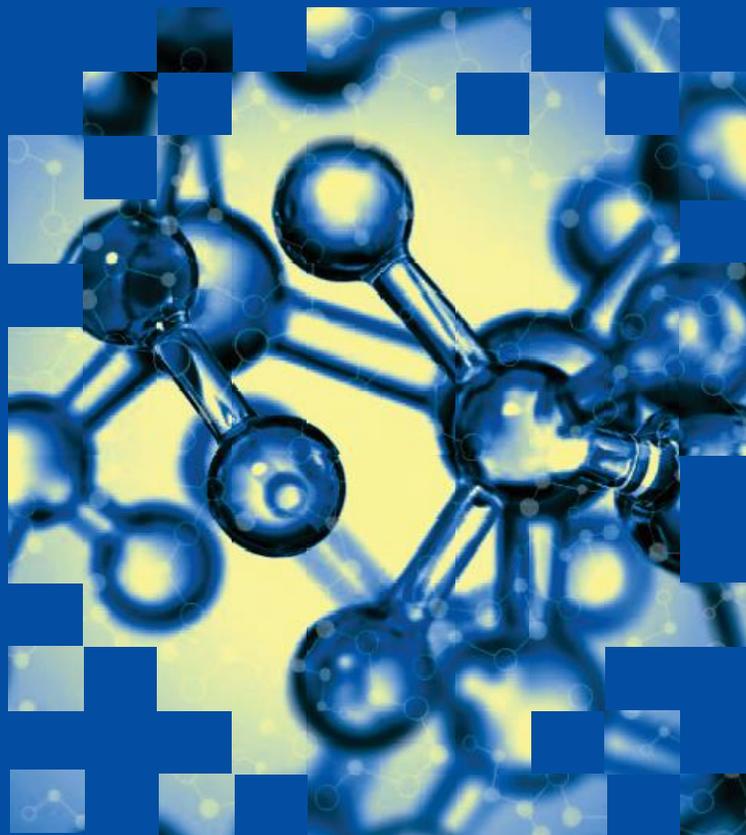
COORDENAÇÃO DO
COLEGIADO DO CURSO DE
BACHARELADO EM ENGENHARIA
DE MATERIAIS
Prof.^a Auristela De Miranda

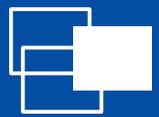
VICE-COORDENADORA
Prof.^a Keila De Medeiros

E-mail:
materiais@cetens.ufrb.edu.br



BACHARELADO EM ENGENHARIA DE MATERIAIS





O QUE FAZ O PROFISSIONAL

O desenvolvimento contínuo de habilidades ao longo do percurso formativo do Engenheiro de Materiais torna-o capacitado para:

- Apresentar uma visão sistêmica aplicada a seleção, produção, desenvolvimento e caracterização de materiais visando aplicações diversas para a sociedade.
- Transitar de forma crítica e colaborativa no meio social no qual está inserido, interpretando a evolução tecnológica dos materiais e processos baseando-se nas transformações da sociedade.
- Apresentar forte visão interdisciplinar das áreas de física e química do estado sólido, polímeros, metalurgia e cerâmicas, que formam a base tecnológica e científica necessária ao estudo da estrutura dos materiais, suas propriedades e seu desempenho.
- Utilizar técnicas modernas de caracterização e ensaios de materiais buscando controle de qualidade, análise de falha de materiais e desenvolvimento de novos produtos.
- Estudar e praticar medidas que visem à proteção e conservação ambiental buscando a utilização de materiais sustentáveis e o desenvolvimento e otimização de processos industriais com padrões de qualidade que assegurem competitividade no mercado mundial;

- Desenvolver projetos na área de engenharia de materiais, levando em conta: aspectos éticos, sociais, tecnológicos, ambientais, com segurança, conforto e economia;
- Conceber, projetar e analisar criticamente produtos e processos produtivos;
- Planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de engenharia;
- Sintetizar informações e desenvolver modelos para a solução de problemas na área de engenharia de materiais;
- Avaliar a viabilidade econômica de projetos de engenharia e tomar decisões levando em consideração cenários conjunturais.

ENGENHARIA DE MATERIAIS

O Engenheiro de Materiais é um profissional com sólida formação técnica para entender e empregar as modernas técnicas de caracterização físicas ou químicas, para pesquisar e desenvolver; produzir novos materiais e/ou processos, capazes de explorar os recursos de forma sustentável trazendo melhoria de qualidade e/ou produtividade. Tem ampla atuação, podendo atuar na pesquisa e no desenvolvimento de novos materiais e processos, tanto na indústria como em centros de pesquisas e em universidades.

Uma das características que se espera do profissional formado em Engenharia de Materiais é a sua capacidade de atuar na análise das inter-relações composição, parâmetros de processo, microestrutura, propriedades e aplicações nos mais diversos setores industriais.

FORMA DE INGRESSO

O ingresso no curso de 2º ciclo, Engenharia de Materiais, ocorrerá da seguinte forma:

1. Selecionado pelo Sistema de Seleção Unificada-SISU;
2. Egressos do 1º ciclo de formação (Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade);
3. Egressos de bacharelados da UFRB ou de universidades conveniadas.
4. Portadores de diploma, transferências internas e transferências externas, desde que existam vagas remanescentes;

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO

5 anos - 10 semestres